
Inflação alta persiste

por Marília Stabile
de São Paulo

A Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP (FIPE) divulga nesta segunda-feira o resultado da inflação paulista até a primeira quadrissemana de agosto. O índice sobe mais uma vez. Sai dos 11,30% registrados no mês de julho e fica muito próximo dos 12%. A alta a ser registrada pode ser considerada moderada, se comparada com as expectativas para a segunda semana de agosto.

As primeiras simulações de entidades financeiras que possuem pesquisa própria e aplicam os métodos da FIPE apontam para uma elevação mais acentuada do índice no final da quinzena. O coordenador adjunto do cálculo, Heron do Carmo, admite esta possibilidade mesmo porque é certo o impacto maior das tarifas de ônibus e a persistência do aumento da carne no passado, que continuará pesando no índice.

Especialistas em índices acreditam que o resultado da evolução da inflação até outubro dependerá mais do controle dos preços, que o governo terá capacidade de influenciar, do que das últimas medidas anunciadas. Se tiver sucesso, as expectativas pessimistas podem refluir, abrindo espaço para ampliar apoio às reformas fiscais necessárias.
